

TAPERÓÁ

BAHIA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

TAPEROÁ

BAHIA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 444 km²; altitude da Sede: 15 m; temperatura média anual: 24,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.500 a 2.000 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 12.172 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 27,41 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.361 estabelecimentos agropecuários; 3 industriais, 1 estabelecimento bancário.

ASPECTOS CULTURAIS — 40,1%, índice de alfabetização; 32 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca e 1 associação.

URBANIZAÇÃO — 11 avenidas, 27 ruas, 2 praças e parques, 2 jardins; 2.990 prédios, 569 ligados à rede de água, 600 à rede de esgotos; 2 hotéis, 59 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 9 leitos e 2 sem internação; 2 médicos e 1 dentista; 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 52,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 3.687 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO teve origem na aldeia jesuítica São Miguel de Taperoguá, fundada em 1561. Naquele mesmo ano, foi erigida a igreja de São Miguel.

Em 1620, o capitão Lucas Fonseca Saraiva construiu, no mesmo local, a capela de São Brás que, em 1637, passou a pertencer à freguesia de Cairu. Em 1813, já pertencendo a Valença, foi desmembrada e recebeu o título de Curato.

Em 1819, o povoado de Taperoá foi desmembrado de Valença e anexado ao Município de Nova Boipeba (atual Nilo Peçanha).

Extinto o Município de Nova Boipeba, transferiu-se a sede para Taperoá, em 1847.

A capela de São Brás foi elevada à Freguesia, em 1849.

O topônimo, vocábulo tupi, significa "saco de pedras".

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 21 de julho de 1849, pela Lei Provincial n.º 346 e o Município, com terras de Nova Boipeba, em 29 de maio de 1847, pela Lei Provincial n.º 284.

A Sede Municipal recebeu foros de Cidade por força da Lei Estadual n.º 1.131, em 1.º de abril de 1916.

Na Divisão Administrativa de 1911, o Município figurou com 2 distritos: Taperoá (Sede) e Camurugi, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 29 de maio de 1847 e a Comarca, em 28 de maio de 1873.

Atualmente, é de 1.ª entrância e sua jurisdição abrange o termo de Taperoá (Sede).

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acha-se habilitado, ao exercício da profissão, 1 advogado.

EVENTOS

NA CIDADE é celebrada a festa de *São Brás*, Padroeiro local.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Litoral Sul Baiano e na Microrregião dos Tabuleiros de Valença, Taperoá, com área de 444 quilômetros quadrados, é limitado, ao norte, pelo Município de Valença; ao sul, pelo de Nilo Peçanha; a leste, pelo de Cairu; a oeste, pelo de Teolândia. A Sede Municipal, a 15 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 13°32'17" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 39°05'55" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas cristalinas e sedimentares terciárias-quadernárias, possui um relevo que corresponde a uma superfície de aplainamento com a topografia levemente ondulada, que se eleva gradativamente em direção ao interior, onde ocorrem as serras Cova Funda e do Mucugê. As cotas altimétricas oscilam do nível do mar a 200 metros.

A rede hidrográfica é constituída pelos rios Jequié ou das Almas (cujos principais afluentes são o rio Jequié Mirim e o riacho São Paulo), do Engenho e Camurigi, que desembocam em um largo canal que serve de limite com o Município de Cairu.

Clima

SITUADO na planície litorânea, a zona mais chuvosa do Estado da Bahia, o Município possui totais anuais de chuvas dos maiores, variando principalmente de 1.500 a 2.000 mm. Apesar de sua grande concentração de março a junho, os meses restantes são igualmente bem chuvosos, até mesmo os meses de primavera (setembro-novembro) quando as precipitações médias de cada mês giram em torno de 100 mm. O regime térmico é quase uniforme durante todo ano: a média anual é cerca de 24,5°C; as dos

meses mais quentes (meses de verão) oscilam entre 25 e 26°C e as do inverno entre 22 e 23°C. De dezembro a março, são comuns máximas diárias muito altas, predominando os valores de 29 a 30°C, mas raramente atingem 35°C. O inverno, embora quente, é um pouco mais ameno, porém, raramente os termômetros descem aos 15°C. Isto acontece quando o Município está sob ação de massas de ar de origem polar, mais intensas no inverno. Assim, em função das temperaturas, predominantemente moderadas a altas, a evapotranspiração e, conseqüentemente, a demanda ambiental de água é muito grande (cerca de 1.300 a 1.400 mm ao ano). Não obstante, as chuvas são suficientemente abundantes para manter-se acima das necessidades ambientais, até mesmo no verão, quando pode ocorrer que os totais de chuvas sejam inferiores à evapotranspiração; nesse caso, a quantidade de água armazenada nos solos é bastante para evitar a carência de água para as plantas. Em suma: seu clima é *tropical, megatérmico e úmido*, com grande excedente de água, sobretudo, de março a julho e com tendência a pequenas secas no verão.

Vegetação

A FLORESTA *atlântica de planície e encosta*, conhecida regionalmente como *floresta dos tabuleiros* ou ainda *hiléia baiana* e o *manguezal* são as principais formações do Município. A primeira é floresta densa pluvial perenifólia característica de todo o sul da Bahia, apresentando relações florísticas com a floresta amazônica. Apresenta árvores de elevado porte, concentrando grande volume e variedade de madeiras de importância econômica, destacando-se entre elas o jacarandá-da-baía. A vegetação original foi, em grande parte, destruída em função de atividades agropastoris, sobressaindo-se a criação extensiva de gado bovino. A cacauicultura foi, de forma acentuada, responsável pelo desmatamento em alguns locais.

Solos

PREDOMINAM solos minerais bem desenvolvidos, muito profundos, bem a acentuadamente drenados, argilosos a muito argilosos, caracterizados por apresentarem percentagens médias a altas de óxidos de ferro, decorrentes da influência do material originário. São solos que possuem acidez elevada e fertilidade natural baixa. Ocorrem freqüentemente associados a solos bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, moderadamente a bem drenados, ácidos, quase sempre susceptíveis à erosão e com fertilidade natural baixa (*latossolo-variação Una + podzólico vermelho-amarelo*). Ocorrendo no litoral e próximo às desembocaduras dos rios sob influência das marés, encontram-se solos alagados

pouco desenvolvidos, salinos, mal a muito mal drenados e com grande limitação agrícola (*solos indiscriminados de mangue*). Às margens do rio das Almas ou Jequié aparecem, ainda, solos com as mesmas características do segundo componente da associação anteriormente descrita, diferenciando-se apenas em relação à fertilidade natural, que varia entre baixa e média (*podzólico vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 12.172 pessoas residindo em Taperoá, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 7.593 residiam na zona rural e 6.144 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 27,41 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3.33.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 898 nascimentos e 62 óbitos. Realizaram-se 24 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a indústria de extração de óleo de dendê, a agricultura e o comércio varejista.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 3 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 48,1 milhões. Contaram-se 304 pessoas ocupadas, sendo 199 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 8,9 milhões, sendo Cr\$ 5,2 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 24,3 milhões, dos quais Cr\$ 23,4 milhões com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 23,8 milhões.

Extração Vegetal

Em 1980, produziram-se 30.000 m³ de madeira em toras, 90.000 m³ de lenha, 80 t de carvão vegetal e 350 t de piaçava, nos valores de Cr\$ 36,0 milhões, Cr\$ 9,0 milhões, Cr\$ 320,0 milhares e Cr\$ 4,9 milhões, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 30 hectares, contaram-se 14.000 seringueiras, todas plantadas no ano.

Censo Agropecuário

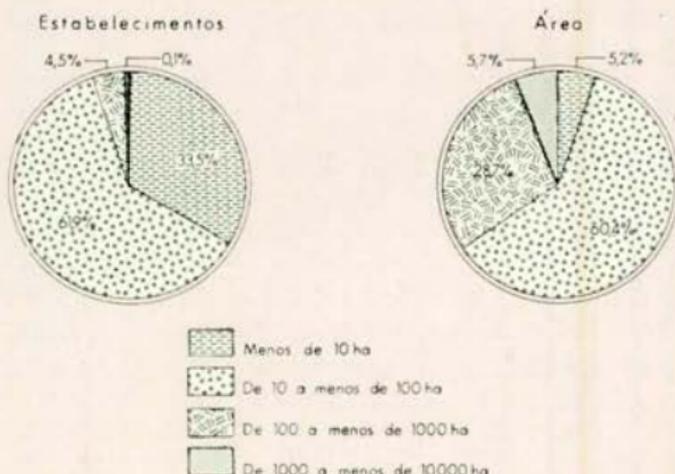
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.361 estabelecimentos, com 40.635 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuía-se da forma a seguir:

GRUPOS DE AREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 361	100,0	40 635	100,0
Menos de 10.....	457	33,5	2 115	5,2
De 10 a menos de 100.....	842	61,9	24 558	60,4
De 100 a menos de 1 000.....	61	4,5	11 662	28,7
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,1	2 300	5,7

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontram-se lavouras permanentes em 1.249 estabelecimentos (6.146 ha) e temporárias, em 829 (2.041 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 4.783 pessoas. Registraram-se 5 tratores.

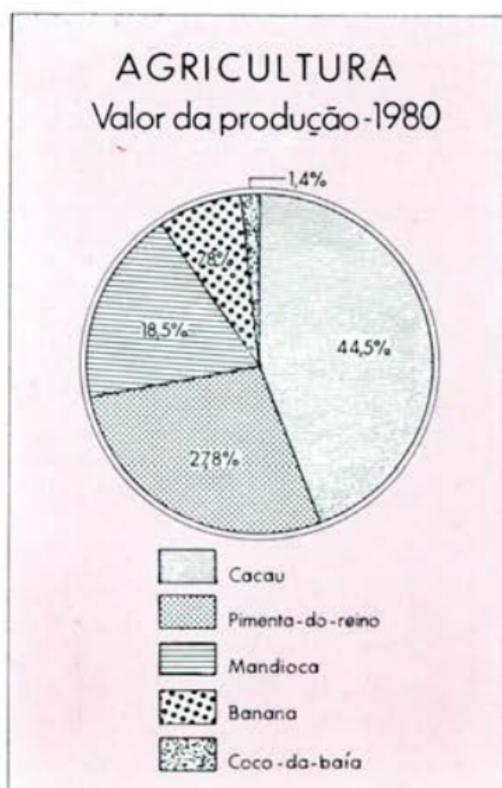
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.566 hectares e avaliada em Cr\$ 93,2 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	1 566	...	93 197	100,0
Cacau.....	574	664	41 500	44,5
Pimenta-do-reino.....	432	518	25 900	27,8
Mandioca.....	238	3 453	17 265	18,5
Banana (1).....	292	240	7 200	7,8
Coco-da-baía (2).....	30	111	1 332	1,4

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

(2) Quantidade em 1.000 frutos.

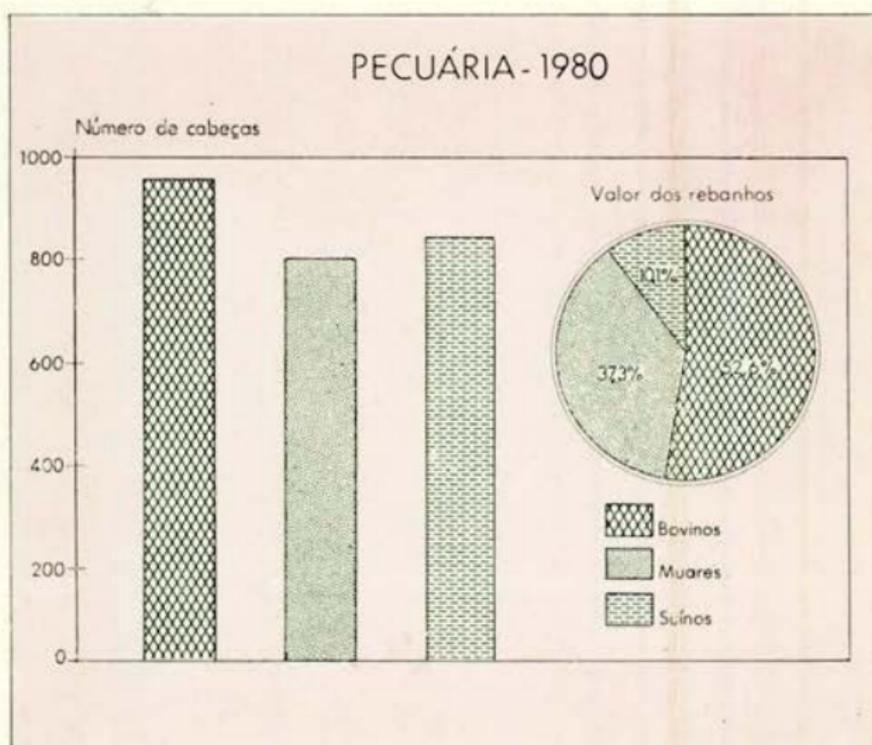


O Município contava com os serviços técnicos de 1 agrônomo.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 2.587 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 36,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	2 587	36 456	100,0
Bovinos.....	951	19 179	52,6
Muarees.....	800	13 600	37,3
Suínos.....	836	3 677	10,1



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 107 mil litros, no valor de Cr\$ 2,2 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no óleo de dendê, no cacau e no cravo-da-índia, seus principais produtos exportados, e nos produtos manufaturados, no feijão e nos tecidos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 287 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 17.220 m², dos quais 1.646 m² com edificações, sendo 1.406 m² residenciais e 240 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 861,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 58, correspondente a 232 m². No mesmo ano, foram expedidas 207 licenças de "habite-se" para 1.148 m² de edificações, no valor de Cr\$ 751,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 21 transmissões, no valor de Cr\$ 122,0 milhões, das quais 9 por compra e venda (Cr\$ 5,0 milhões).

Foram inscritas 5 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 12,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 1 posto de gasolina, 59 bares, botequins e semelhantes, 6 salões de barbeiros, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

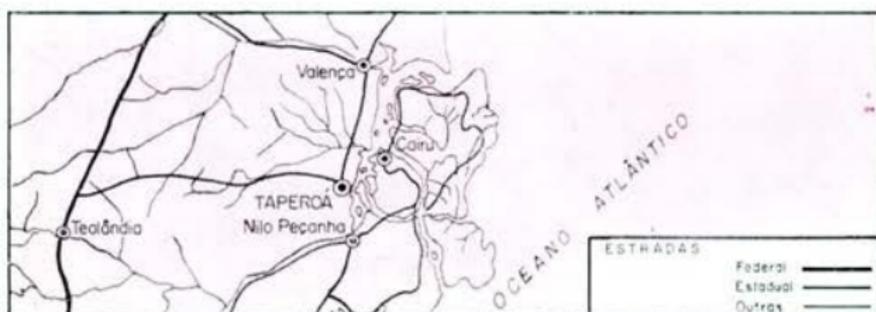
Estabelecimento Bancário

TAPEROÁ dispõe de 1 estabelecimento privado.

O Município contava com os serviços de 1 técnico de contabilidade.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual BA-001 e por rodovias municipais.

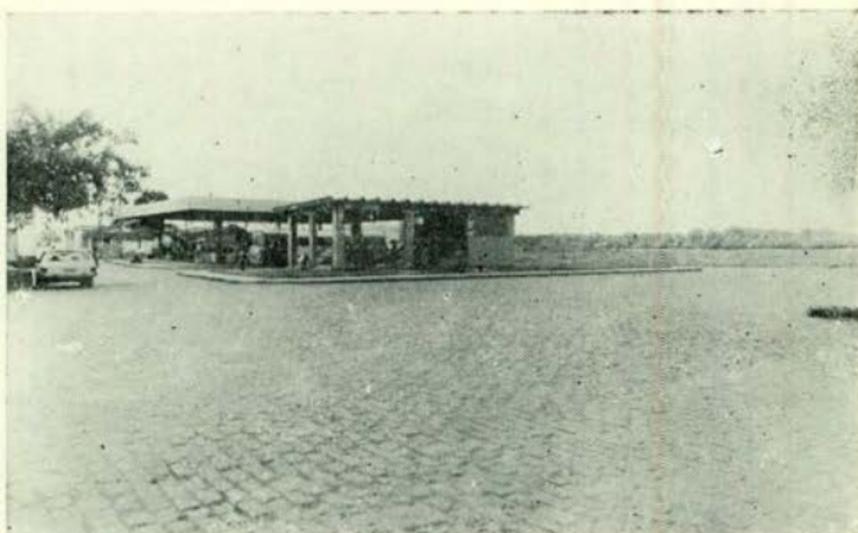


A Sede Municipal é porto fluvial.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 347	37 :30
Salvador.....	276	05 :30
Rio de Janeiro (RJ).....	1 482	20 :30
São Paulo (SP).....	1 911	27 :30
Cairu.....	30	01 :20
Valença.....	19	00 :30
Nilo Peçanha.....	8	00 :20
Teolândia.....	99	02 :00

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus.



Rodoviária

Em 1982, achavam-se registrados 40 automóveis e jipes, 16 caminhões, 32 camionetas, 1 ônibus e 1 veículo a motor não especificado.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Taperoá captam-se, regularmente, transmissões da TV Itapoan-Canal 5, TV Aratu-Canal 4 e TV Bandeirantes-Canal 7, todas de Salvador.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.990 prédios e 2.737 domicílios. Destes 2.408 estavam ocupados, 310 vagos, 7 eram usados ocasionalmente, 2 encontravam-se fechados e 10 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 840 localizavam-se na zona urbana e 1.568 na rural.

Há 759 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 569 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 600 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 2 jardins, 11 avenidas e 27 ruas.



Praça da Bandeira



Jardim do Sesquicentenário

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 9 leitos e de 2 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos e 1 dentista.

Funciona 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil, 93,2% se declararam católicos; 6,0%, protestantes; 0,4%, de outras religiões. Os demais se omitiram.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.962 pessoas de 5 anos e mais; 2.917 no quadro urbano e 1.045 no rural. O índice de alfabetização era de 40,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 32 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.511 alunos sob orientação de 72 professores, em 1982.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1982, o corpo docente era constituído de 19 professores e o discente, de 83 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação desportiva.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 12,2 milhões.

O Município arrecadou Cr\$ 15,7 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 15,1 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 52,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal e a estadual são realizadas no município de Valença.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.687 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 14 de janeiro de 1985

